

## **Analisando em equipe!** Os aprendizados inter-países na análise qualitativa do Projeto GovernAgua

**Análisis en equipo!**  
Las aprendizajes  
inter-países en la  
análisis qualitativa del  
Proyecto GovernAgua



**Igor Matheus  
Santana Chaves**



**Diego R. Galvão  
Cesar Braga**



**Lidiane Alonso  
Paixão dos Anjos**



**Rosana Laura  
da Silva**



**Franco  
Salvadores**



**Gabriel  
Giordano**

Como exposto ao longo da revista, o Projeto GovernAgua estudou a governança da água em seis bacias hidrográficas de três países na América do Sul: Argentina, Brasil e Uruguai. Um dos objetivos foi contribuir na reflexão em torno das mudanças e transformações que auxiliassem no enfrentamento de crises, envolvendo atores governamentais e não-governamentais (GOVERNAGUA, 2022). Para isso, a pesquisa foi desenvolvida a partir de entrevistas semi-estruturadas organizadas em três eixos temáticos: o contexto das bacias hidrográficas, a governança da água e a(s) crise(s) hídrica(s) vivenciada(s) e foram realizadas com atores das seis bacias estudadas no projeto. Uma das características da análise das entrevistas que vale destaque, trata-se da abordagem transdisciplinar dos aprendizados e oportunidades de fortalecimento das capacidades adaptativas e antecipatórias das bacias, a partir de análises que contaram com a complementariedade de perspectivas de pesquisadores especialistas em diferentes culturas e áreas do saber.

As complexidades inerentes a um projeto que se dispôs a avaliar diferentes escalas de planejamento e características intrínsecas aos territórios, como modelos de governança, disponibilidade hídrica e conflitos pelo uso da água, se evidenciaram em várias etapas de desenvolvimento do projeto. Sobretudo, durante o processo de codificação das entrevistas, que exigiu a padronização de critérios e entendi-

Como fuera expuesto a lo largo de la revista, el Proyecto GovernAgua estudió la gobernanza del agua en seis cuencas hidrográficas de tres países sudamericanos: Argentina, Brasil y Uruguay. Uno de los objetivos fue contribuir con la reflexión relacionada a los cambios y transformaciones que contribuyeron a enfrentar las crisis hídricas, involucrando actores gubernamentales y no gubernamentales (GOVERNAGUA, 2022). Para ello, la investigación incluyó entrevistas semi-estructuradas, realizadas con actores de las seis cuencas estudiadas en el proyecto, organizadas en tres ejes temáticos: el contexto de las cuencas hidrográficas, la gobernanza del agua y la(s) crisis hídrica(s) vivida(s). Una de las características del análisis de las entrevistas que merece destaque, es el abordaje transdisciplinar de los aprendizajes y oportunidades de fortalecimiento de las capacidades adaptativas y anticipatorias de las cuencas, a partir de análisis que contaron con la complementariedad de perspectivas de investigadores de diferentes países y áreas del saber.

Las complejidades inherentes a un proyecto que se dispuso a evaluar diferentes escalas de planeamiento y características intrínsecas a los territorios, como modelos de gobernanza, disponibilidad hídrica y conflictos por el uso del agua, se han evidenciado en varias etapas de desarrollo del proyecto, sobre todo en el proceso de codificación de las entrevistas. Éste exigió la estandarización de criterios y el en-

mento comum dos pesquisadores sobre os principais temas, conceitos e premissas comuns às seis bacias, sem prejuízos à compreensão de características específicas a cada um dos territórios locais. Condições limitantes que foram agravadas, devido ao contexto de desenvolvimento do projeto, em meio a pandemia de Covid-19.

Assim, é a partir dessa experiência que o artigo se desenvolve: a descrição do processo de análise das entrevistas realizadas durante o projeto com atores das bacias, apresentando as etapas de codificação e o uso em conjunto do software Atlas.ti para esta primeira fase de análise qualitativa em equipe.

### *Diálogos em equipe*

Inicialmente é importante mostrar as dificuldades e soluções enfrentadas pelo projeto. A multiculturalidade e diversidade acadêmica dos pesquisadores adiciona uma vantagem ao projeto, pois possibilita uma visão sob diversos ângulos quanto ao mesmo aspecto observado. Contudo, essa diversidade acarreta uma dificuldade de comunicação, de compreensão de opiniões e de viés ao longo do desenvolvimento dos diversos estudos do projeto. Portanto, tornou-se necessário reduzir esse obstáculo, considerado um dos maiores desafios a serem superados desde o início das entrevistas.

Para alinhar as diferentes visões e formas de atuação, foram realizadas diversas reuniões, tanto de maneira isolada (equipes setoriais nacionais), quanto em conjunto pelas equipes dos três países. Durante essas reuniões, as diferentes dúvidas e visões eram abordadas, resolvidas e alinhadas para avançar numa forma comum de trabalho e gerar apoio mútuo entre as equipes. Outra estratégia para evitar a dispersão dos métodos de análise foi contar com a experiência dos pesquisadores principais, para orientar e auxiliar nos processos de análise

tendimiento común de los investigadores sobre los principales temas, conceptos y premisas comunes a las seis cuencas, sin perjuicios a la comprensión de características específicas a cada uno de los territorios locales. Éstas fueron condiciones limitantes que se vieron agravadas debido al contexto pandémico por Covid-19 en medio del desarrollo del proyecto.

A partir de esa experiencia el artículo ofrece una descripción del proceso de análisis de las entrevistas realizadas durante el proyecto con actores de las cuencas, presentando las etapas de codificación y el uso conjunto del software Atlas.ti para esta primera fase de análisis cualitativo en equipo.

### *Diálogos en equipo*

Inicialmente es importante mostrar las dificultades enfrentadas y respectivas soluciones presentadas en el proyecto. La multiculturalidad y diversidad académica de los investigadores le agregan una ventaja al proyecto, pues posibilita una visión bajo diversos ángulos con relación al mismo aspecto observado. Aún así, esa diversidad conlleva dificultad de comunicación, de comprensión de opiniones y de parcialidades a lo largo del desarrollo de los diversos estudios del proyecto. Por lo tanto, se volvió necesario reducir ese obstáculo, considerado uno de los mayores desafíos a superar desde el inicio de las entrevistas.

Para alinear las diferentes visiones y formas de actuación, fueron realizadas diversas reuniones, tanto de forma aislada (equipos sectoriales nacionales), como conjuntamente los equipos de los tres países. Durante esas reuniones, las diferentes dudas y visiones eran abordadas, resueltas y alineadas para avanzar a una forma común de trabajo y generar apoyo mutuo entre los equipos. Otra estrategia para evitar la disparidad de los métodos de análisis fue contar con la experiencia de los

dos dados coletados nas entrevistas.

O alinhamento interno entre as equipes, especialmente pelos pesquisadores de doutorado e mestrado, foi essencial. A convergência dos hábitos de trabalho alinhada por redes de apoio formadas internamente por essas equipes permitiu o progresso do projeto de pesquisa, principalmente, ao longo do período da pandemia de COVID-19. Assim, a comunicação frequente mostrou-se como uma excepcional forma de mitigar os efeitos dos vieses, dificuldades e possíveis desalinhamentos involuntários no desenvolvimento das análises. O fato de a mesma ocorrer de forma horizontal entre os grupos de pesquisa e entre as hierarquias de pesquisadores foi primordial para manter o andamento do projeto.

### *As entrevistas*

As entrevistas foram peça fundamental para garantir os objetivos do projeto, pois o diálogo com os agentes dos diversos setores que envolvem a governança das bacias hidrográficas permite compreender as lacunas que os dados numéricos e textos sobre os temas não revelavam. Outra questão é a possibilidade de reconhecer a subjetividade do contato, a experiência de quem atua e se envolve com problemas e soluções das crises estudadas, dificilmente reveladas em texto. Há de se destacar que com este método, se reforça a rede do projeto, estimulando a comunicação e o compartilhamento do conhecimento adquirido. A preocupação foi que os atores-chave fossem reconhecidos e tivessem espaço para expor suas experiências e saberes. Bem como revelar a práxis da atuação, ou seja, observar a prática através e em diálogo com a teoria.

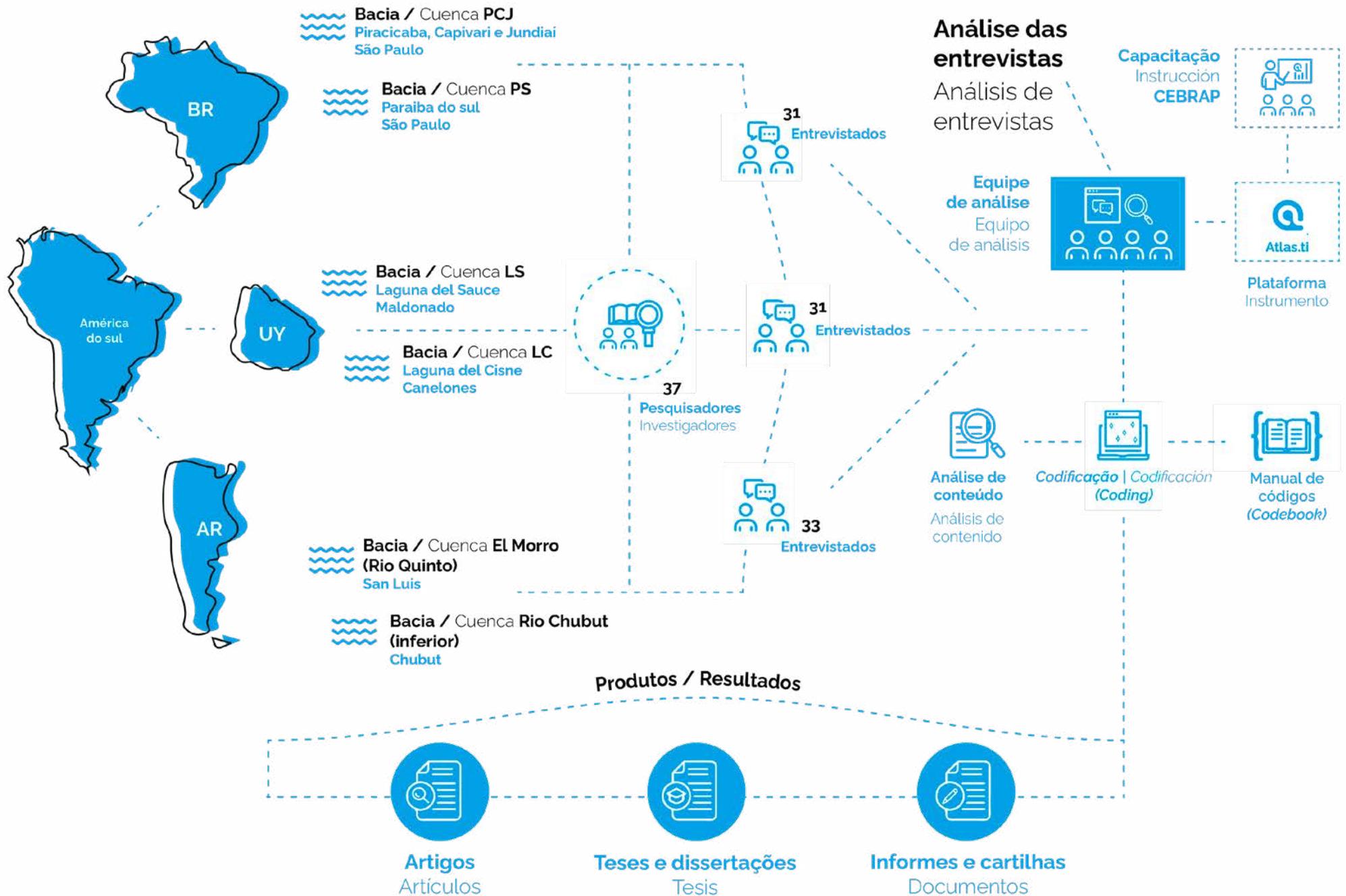
Dessa forma, buscamos entrevistar tanto agentes governamentais e não-governamentais que atuavam/atuam nas bacias hidrográficas, que participam ou não de comitês, quanto ato-

investigadores principais, para orientar e auxiliar em los procesos de análisis de los datos recolectados en las entrevistas.

El alineamiento interno entre los equipos, especialmente entre los investigadores de doctorado y maestría, fue esencial. La convergencia de los hábitos de trabajo, alineada por redes de apoyo formadas internamente por esos equipos, permitió el progreso del proyecto de investigación, especialmente a lo largo del periodo de la pandemia. Así, la comunicación frecuente demostró ser una importante forma de mitigar los efectos de las parcialidades, dificultades y posibles desalineamientos involuntarios en el desarrollo de los análisis. El hecho de que la investigación ocurriera de forma horizontal entre los grupos de investigación fue primordial para mantener en marcha el proyecto.

### *Las entrevistas*

Las entrevistas fueron pieza fundamental para garantizar el cumplimiento de los objetivos del proyecto, pues el diálogo con los actores de los diversos sectores involucrados en la gobernanza de las cuencas hidrográficas, permite comprender las brechas que los datos numéricos y textos sobre los temas no revelaban. Otra cuestión es la posibilidad de reconocer la subjetividad del contacto, la experiencia de quien actúa y se involucra con los problemas y las soluciones de las crisis estudiadas, difícilmente reveladas en texto. Es preciso destacar que con base en las entrevistas se refuerza la red del proyecto, estimulando la comunicación y el intercambio del conocimiento adquirido. Se enfatizó el reconocimiento en cuanto al papel de los actores clave, y que tuviesen espacio para exponer sus experiencias y saberes, además de revelar la praxis de la actuación, es decir, observar la práctica a través y en diálogo con la teoría.



Esquema 1 – Estrutura de codificação e análise das entrevistas.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

res que eram parte de conselhos, consórcios e agências relacionadas às bacias. Ao todo foram 95 entrevistados, realizadas entre 2019 a 2020, divididas da seguinte forma: 31 entrevistados da Argentina; 31 do Brasil; e 33 do Uruguai. O esquema 1, explica o processo, mostrando as etapas, de forma didática.

### *O programa de análises qualitativas Atlas.ti*

No universo de programas de análises de dados quali-quantitativos existentes, foi escolhido o Atlas.ti<sup>1</sup> como plataforma de análise das entrevistas. Além dos pesquisadores partilharem um conhecimento prévio sobre a plataforma, esta se mostra didática para aprendizado rápido. O programa é indicado para quem está trabalhando com um volume grande de dados, como textos, gráficos, áudio, vídeo, e principalmente, transcrições de entrevistas. O Atlas.ti possui ferramentas sofisticadas que nos ajudam a organizar, montar e gerir o seu material de forma criativa e sistemática<sup>2</sup>.

### *A análise das entrevistas*

As análises das entrevistas envolveram diversos processos. A partir do método de análise de conteúdo de entrevistas, técnica apresentada por Bardin (2016), as etapas da análise foram divididas em: transcrição, codificação e análise das informações coletadas. Parte destas etapas foram realizadas com o uso do software Atlas.ti, dando especial atenção a parte de codifi-

---

1. O software foi originalmente desenvolvido em 1989 por Thomas Muhr, na Alemanha. Seu idealizador baseou-se na Grounded Theory para desenvolver o programa, visando, inicialmente na pesquisa social e linguística (MUHR, 1991). Para mais informações sobre o Atlas.TI, acesse: <https://atlasti.com>

2. Para realizar as análises de conteúdo das entrevistas, as equipes responsáveis pela codificação realizaram uma capacitação no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), ministrado pela Prof. Dr. Monise Picanço. Em conjunto do curso, os pesquisadores já colocavam em prática os conhecimentos adquiridos para a análise dos dados através da codificação.

De esa forma, se entrevistaron actores gubernamentales como no gubernamentales que actuaban/actúan en la cuencas hidrográficas, que participan de comités de cuencas, consejos, consorcios y/o agencias relacionadas a las cuencas. En total fueron realizadas 95 entrevistas, entre 2019 y 2020, divididas de la siguiente forma: 31 entrevistados de Argentina, 31 de Brasil y 33 de Uruguay. El esquema 1 explica el proceso, mostrando las etapas, de forma didáctica.

### *El programa de análisis cualitativo Atlas.ti*

En el universo de programas de análisis de datos cualitativos y cuantitativos existentes, Atlas.ti<sup>1</sup> fue elegido como plataforma de análisis de las entrevistas. Además de que los investigadores intercambiaron su conocimiento previo sobre la plataforma, ésta se veía didáctica, de rápido aprendizaje. El programa es indicado para quien está trabajando con un volumen grande de datos, como textos, gráficos, audio, video, y sobre todo, transcripciones de entrevistas. El programa Atlas.ti posee herramientas sofisticadas que nos ayudan a organizar, armar y gerenciar los datos de forma creativa y sistemática<sup>2</sup>.

### *El análisis de las entrevistas*

Los análisis de las entrevistas involucraron diversos procesos. A partir del método de análisis de contenido de entrevistas, técnica presentada por Bardin (2016), las etapas del análisis

---

1. El software fue originalmente desarrollado en 1989 por Thomas Muhr, en Alemania. Su idealizador se basó en la Teoría Fundamentada para desarrollar el programa, atendiendo, inicialmente, la investigación social y lingüística (MUHR, 1991). Para más informaciones sobre Atlas.ti, accede a <https://atlasti.com>

2. Para realizar los análisis de contenido de las entrevistas, los equipos responsables por la codificación realizaron una capacitación en el Centro Brasileño de Análisis y Planificación (CEBRAP), dictada por la profesora Dr. Monise Picanço. Conjuntamente con el curso, los investigadores ya ponían en práctica los conocimientos adquiridos para el análisis de los datos a través de la codificación.

cação, no qual os códigos elencados foram fundamentais para a construção de um guia comum entre os pesquisadores, denominado Manual de Códigos (Codebook).

Os dados resultantes da análise das entrevistas foram disponibilizados para todos os pesquisadores do projeto, de forma a garantir e fomentar o uso dos dados. Esses dados organizaram os temas das falas contidas nas entrevistas, representando a experiência e as relações dos atores-chave envolvidos na governança da água das bacias estudadas e as preocupações associadas à mudança do clima. A partir destes dados, foi possível desenvolver não apenas artigos, dissertações e teses, mas também criar documentos de divulgação para a sociedade civil e demais atores.

### *O Manual de códigos (Codebook)*

Foram necessárias reuniões iniciais de nivelamento de conceitos-chave da pesquisa, para que o processo de análise pudesse ocorrer de forma coerente nas equipes dos três países e intra-equipes. Um dos desafios encontrados ao longo do projeto estava relacionado aos ajustes quanto às perguntas das entrevistas e à estrutura de codificação. Isto ocorreu devido às singularidades de cada bacia, não só pelos tamanhos, uso e ocupação do solo, mas também quanto às diferenças nas estruturas políticas e de governança dos países (assim como mencionado nos artigos de Trimble e Jacobi neste volume da revista).

O alinhamento entre os pesquisadores que realizaram a codificação e análise das entrevistas era essencial para a coesão da pesquisa. Mas como alinhar os membros? A resposta disso veio por reuniões para escolha do software, montagem do Manual de códigos, alinhamento dos contextos e conceitos, e capacitação da equipe.

fueron divididas en: transcripción, codificación y análisis de las informaciones recolectadas. Parte de esas etapas fueron realizadas con el uso del software Atlas.ti, dándole especial atención a la parte de codificación, en la cual los códigos listados fueron fundamentales para la construcción de una guía común entre los investigadores, denominado Manual de Códigos (Codebook).

Los datos resultantes del análisis de las entrevistas fueron puestos a disposición de todos los investigadores del proyecto, de forma de asegurar y fomentar su uso. Con base en estos datos se organizaron las narrativas que representan las experiencias relaciones de los actores clave involucrados en la gobernanza del agua de las cuencas estudiadas, destacando también las preocupaciones asociadas al cambio climático. A partir de esos datos, ha sido posible desarrollar no solamente artículos, disertaciones y tesis, sino también crear documentos de difusión para la sociedad civil y demás actores.

### *El Manual de códigos (Codebook)*

Fueron necesarias reuniones iniciais de nivelación de conceptos clave de la investigación, para que el proceso de análisis pudiese ocurrir de forma coherente en los equipos de los tres países e intra equipos. Uno de los desafíos encontrados a lo largo del proyecto estuvo relacionado a los ajustes en cuanto a las preguntas de las entrevistas y a la estructura de la codificación. Esto ocurrió debido a las singularidades de cada cuenca, no solo por su tamaño, uso y ocupación del suelo, sino también por las diferencias de estructuras políticas y de gobernanza de los países (también mencionado en el artículo de Trimble y Jacobi en este volumen de la revista).

El alineamiento entre los investigadores que realizaron la codificación y análisis de las entrevistas era esencial para la cohe-

Durante o processo de codificação, foram criadas categorias para a segmentação das falas dos entrevistados. Para isso, é necessário que todos os codificadores entendam os mesmos conceitos e codifiquem da mesma forma, para evitar divergências. Assim, o manual foi estruturado em cinco categorias gerais: informações pessoais, contexto, governança, crises e outros (assuntos relacionados). Dentro destes grandes grupos, houve uma sub-categorização nos códigos de contexto, governança e crises, com o intuito de segmentar as informações de forma que facilitasse as análises dos processos de aprendizagem nos regimes de governança adaptativa da água, tendo ao todo 29 códigos. Cada código possui suas definições que norteiam os pesquisadores quanto a interpretação das respostas dadas em cada pergunta.

### *O processo de codificação*

A partir da capacitação do uso da plataforma, a primeira tarefa foi conferir coletivamente o codebook, para verificar se os tópicos e temas escolhidos correspondiam com a realidade encontrada nas entrevistas. Também foi criado um grupo de estudos para discutir uma bibliografia específica sobre codificação; em conjunto foi construído um processo de codificação a partir de “codificações testes”. Estes procedimentos auxiliaram nas delimitações interpretativas das falas dos entrevistados.

Com relação ao processo de codificação (ou coding), torna-se necessário entender o que é código (code) na análise qualitativa. Brevemente, a partir de Saldaña (2013, p. 4), entendemos como uma “construção elaborada pelo pesquisador que simboliza e atribui significado interpretado a cada dado individual para fins posteriores de detecção de padrões, categorização, construção de teorias e outros processos analíticos”. Ainda segundo o autor, a codificação não é uma ciência preci-

sião de la investigación. Pero, ¿cómo alinear los miembros? La respuesta a eso vino con las reuniones para elegir el software, para el armado del Manual de Códigos, el alineamiento de los contextos y conceptos, y la capacitación del equipo.

Durante el proceso de codificación, fueron creadas categorías para los fragmentos de respuestas de los entrevistados. Para ello, fue necesario que todos los codificadores entendieran los mismos conceptos y codificaran de la misma forma para evitar divergencias. Entonces, el manual fue estructurado en cinco categorías generales: informaciones personales de los entrevistados, contexto de las cuencas, gobernanza, crisis y otros (asuntos relacionados). Dentro de esos grandes grupos, se realizó una subcategorización en los códigos de contexto, gobernanza y crisis, con el propósito de segmentar las informaciones de forma que facilitara los análisis de los procesos de aprendizaje en los regímenes de gobernanza adaptativa del agua, teniendo, en totalidad, 29 códigos. Cada código posee una definición que guía a los investigadores en cuanto a la interpretación de las respuestas dadas a cada pregunta.

### *El proceso de codificación*

A partir de la formación para el uso de la plataforma, la primera tarea fue elaborar colectivamente el codebook, para verificar si los tópicos y temas escogidos dialogaban con la realidad encontrada en las entrevistas. También se creó un grupo de estudios para discutir una bibliografía específica sobre codificación; conjuntamente, se desarrolló un proceso de codificación a partir de “codificaciones de pruebas”. Esos procedimientos auxiliaron en las delineaciones interpretativas de las respuestas de los entrevistados.

Con relación al proceso de codificación (o coding), se torna necesario entender lo que es el código (code) en el análisis cua-

sa, mas, principalmente, um ato de interpretação. Sendo, na maioria das vezes uma palavra ou frase curta que atribui simbolicamente um atributo que capta a essência e/ou evocativo para uma porção de dados visuais ou baseados em linguagem<sup>3</sup> (Ibidem, 2013, p. 3-5. Tradução nossa).

Nota-se que ao decifrar o significado central de um dado, estamos decodificando; quando determinamos seu código apropriado e o etiquetamos, estamos codificando. Dessa forma, basta entender que a codificação é o processo de transição entre a coleta de dados e uma análise mais aprofundada dos dados. Todas as entrevistas, com o entendimento e alinhamento previsto no codebook, foram codificadas e analisadas. Este procedimento garante o recorte dos temas abordados facilitando o processo de análise dos dados feitos posteriormente.

No geral, as entrevistas foram codificadas por diferentes pessoas, e após cada codificação, os pesquisadores responsáveis pelas entrevistas verificavam todas as informações para a checagem dos dados.

### *Como resultado...*

Apesar da complexidade do projeto, foram obtidos resultados positivos devido ao empenho dos pesquisadores em manter a equipe alinhada e com olhar atento às particularidades de cada local. Trabalhos como este são importantes ao passo que permitem o olhar entre os diferentes contextos políticos e territoriais de cada país, assim como a suas estruturas institucionais e as tomadas de decisão que incentivam avanços na gestão e governança de bacias hidrográficas. Como saldo,

---

3. Dados pode ser interpretador por todo o tipo de informação, como explica Saldaña (2013, p. 3): “[...] os dados podem consistir de transcrições de entrevistas, notas de campo de observação dos participantes, revistas, documentos, desenhos, artefatos, fotografias, vídeos, sites da Internet, correspondência por e-mail, literatura e assim por diante. imagens, textos, áudios, vídeos e etc”.

litativo. Brevemente, a partir de Saldaña (2013, p. 4), lo entendemos como una “construcción elaborada por el investigador que simboliza y atribuye significado interpretado a cada dato individual para fines posteriores de detección de estándares, categorización, construcción de teorías y otros procesos analíticos”. Aún, según el autor, la codificación no es una ciencia precisa pero, principalmente, un acto de interpretación, siendo, en la mayoría de las veces una palabra o frase corta que atribuye simbólicamente un atributo que capta la esencia y/o evoca una porción de datos visuales o basados en lenguaje<sup>3</sup> (Ibidem, 2013, p. 3-5. Traducción nuestra).

Se nota que al descifrar el significado central de un dato, estamos decodificando; cuando determinamos su código apropiado y lo etiquetamos, estamos codificando. De esa forma, basta entender que la codificación es el proceso de transición entre la recolección de datos y un análisis más profundo de los datos. Todas las entrevistas, con el entendimiento y alineamiento previsto en el codebook, fueron codificadas y analizadas. Este procedimiento asegura el recorte de los temas abordados, facilitando el proceso de análisis de los datos, realizado posteriormente.

Por lo general, las entrevistas fueron codificadas por diferentes personas, y tras cada codificación, los investigadores responsables por las entrevistas verificaban todas las informaciones para el chequeo de los datos.

### *Como resultado...*

A pesar de la complejidad del proyecto, fueron obtenidos re-

---

3. Datos pueden ser interpretados a partir de todo el tipo de información, como explica Saldaña (2013, p. 3): “[...] los datos pueden consistir de transcripciones de entrevistas, notas de campo de observación de los participantes, revistas, documentos, dibujos, artefactos, fotografías, videos, sitios de Internet, correos electrónicos, literatura y, de ahí adelante: imágenes, textos, audios, videos, etc”.

além de artigos e capítulos de livros publicados, houve a possibilidade de integração entre atores das bacias, em instâncias de troca e discussão a partir de resultados que surgiram da codificação e análise das entrevistas, como nos posteriores eventos virtuais.

Um dos desafios enfrentados foi a diferença de idioma entre pesquisadores, o que exigiu atenção e cuidado com erros de interpretação, principalmente nos processos de nivelamento conceitual da equipe, criação do manual de códigos e codificação das entrevistas. Outro desafio foi a forma que se poderia conduzir a pesquisa, em vista das diferenças entre as bacias estudadas (tamanho da bacia, estrutura institucional, diferenças entre as crises, temporalidade e acesso aos atores).

Apesar das adversidades enfrentadas, a possibilidade de ter uma equipe multi e interdisciplinar, proporcionou grandes aprendizados para os pesquisadores, incentivando o olhar para outras áreas do conhecimento e auxiliando na integração dos saberes entre pesquisadores e atores territoriais a partir de uma perspectiva transdisciplinar que favoreça aprendizados e transformações na governança da água nessas bacias.

sultados positivos debido al esfuerzo de los investigadores en mantener el equipo alineado y con la mirada atenta a las particularidades de cada lugar. Trabajos como éste son importantes pues permiten ver diferentes contextos políticos y territoriales de cada país, así como sus estructuras institucionales y las tomas de decisión que incentivan avances en la gestión y gobernanza de cuencas hidrográficas. Como beneficio, además de artículos y capítulos de libros publicados, hubo oportunidades de integración entre actores de las cuencas, en instancias de intercambio y discusión a partir de resultados que surgieron de la codificación y análisis de las entrevistas, así como también en los eventos virtuales posteriores.

Uno de los desafíos enfrentados se relaciona con las lenguas maternas entre los investigadores, lo que exigió atención y cuidado con errores de interpretación, principalmente en los procesos de nivelación conceptual del equipo, creación del manual de códigos y codificación de las entrevistas. A pesar de las adversidades enfrentadas, la posibilidad de tener un equipo multi e interdisciplinar, proporcionó grandes aprendizajes a los investigadores, incentivando la mirada a otras áreas del conocimiento y contribuyendo con la integración de los saberes entre investigadores y actores territoriales a partir de una perspectiva transdisciplinar que favorezca aprendizajes y transformaciones en la gobernanza del agua en esas cuencas.

## **Referências**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. 1. Ed. São Paulo: Ed. 70. 2016.

GOVERNAGUA. Governagua [website]. Disponible en: <<https://governagua.org/governagua>>. Acceso en 01 fev. 2022.

MUHR, T. ATLAS.ti: a prototype for the support of text interpretation. *Qualitative Sociology*, New York, v. 14, n. 4, p. 349-371, 1991.

SALDAÑA, J. *The Coding Manual for Qualitative Researchers*. London: SAGE Publications, 2013.